

SERMÃO

UM SÓ CORPO, MUITOS MEMBROS, UMA IGREJA QUE ACOLHE
Profª Claudia Camilo - Fundadora da Down Abraço

SÁBADO DE CONSCIENTIZAÇÃO
DA SÍNDROME DE DOWN

14 DE MARÇO



Juntos Contra a Solidão!

DOWN ABRAÇO

Rede Adventista de Apoio à Pessoa com Síndrome de Down

INTRODUÇÃO

“Assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também é Cristo.” (1 Coríntios 12:12)

Hoje não celebramos apenas uma data no calendário. Celebramos vidas, histórias, famílias e propósitos.

Apesar do Dia Mundial de Conscientização da Síndrome de Down ser o dia 21/03, a igreja escolheu o dia 14/03 para nos convidar a olhar para além das diferenças visíveis e enxergar aquilo que Deus vê: pessoas criadas à Sua imagem, dignas de amor, respeito e pertencimento. A igreja é chamada a ser refúgio, família e corpo vivo. Mas a pergunta que ecoa hoje é:

- **Temos sido, de fato, uma igreja que inclui ou apenas uma igreja que observa?**

Querida igreja, Hoje o Senhor nos chama para parar, olhar e sentir. Sentir aquilo que muitos sentem em silêncio.

Há famílias entre nós que chegam ao culto com fé, mas também com cansaço.

Há mães, pais e cuidadores que amam profundamente, mas que muitas vezes choram sozinhos.

Eles estão sentados ao nosso lado, mas, por vezes, se sentem invisíveis. E hoje Deus nos pergunta, com amor e verdade:

- **Temos sido corpo... ou apenas membros isolados?**

1. CADA VIDA É INTENCIONALMENTE CRIADA POR DEUS “Tu formaste o meu interior; Tu me teceste no ventre de minha mãe.” (Salmos 139:13) Nenhuma vida é acidente. Nenhuma condição surpreende o Criador. Pessoas com Síndrome de Down não são um erro, não são castigo, não são falta. São parte do plano de Deus para nos ensinar amor, paciência, empatia e graça. Fazem parte da **diversidade** do **Seu plano perfeito**. No livro Testemunhos para a Igreja, Ellen G. White diz: **“Deus considera cada ser humano como precioso.”**

Quando a igreja acolhe, ela declara: **“Você é precioso aqui.”**

2. A DOR SILENCIOSA DAS FAMÍLIAS ATÍPICAS “O Senhor está perto dos que têm o coração quebrantado.” (Salmos 34:18)

Muitas famílias atípicas vivem uma dor que poucos veem:

- O medo do julgamento
- O olhar que pesa
- O silêncio que exclui
- A ausência de apoio

Elas carregam cargas emocionais, físicas e espirituais. E, às vezes, o que mais dói não é a deficiência, mas a solidão.

“Há corações feridos por toda parte, e devemos levar-lhes palavras de esperança.”

(Ellen G. White – Ministério da Bondade)

☒ A igreja é chamada a ser lugar de descanso, não de mais peso.

3. JESUS NOS ENSINA A VER, PARAR E TOCAR

“Movido de íntima compaixão, Jesus estendeu a mão e tocou nele.”

(Marcos 1:41)

Jesus não amava à distância. Ele se aproximava. Ele tocava. Ele se envolvia. Ele parava.

Jesus ainda para hoje, e:

- Abraça a criança com síndrome de Down
- Acolhe a mãe atípica, exausta
- Ouve o pai silencioso
- Se aproxima da família que precisa ser vista

“Cristo ligava-se às pessoas pelo laço da simpatia.” (Ellen G. White – A Ciência do Bom Viver)

Simpatia é sentir com o coração. E isso é profundamente cristão.

4. UMA IGREJA QUE ACOLHE É UMA IGREJA QUE CAMINHA JUNTO

“Levai as cargas uns dos outros.” (Gálatas 6:2)

A igreja não é chamada apenas a **orar por**, mas a **caminhar com**. Caminhar com:

- Afeto
- Aceitação
- Inclusão real
- Rede de apoio



Mas, como a igreja pode caminhar com as famílias atípicas na prática?

Caminhar com AFETO

Afeto não é pena. Afeto é presença verdadeira. Na prática, afeto é:

- Chamar a criança ou jovem pelo nome, não pela condição
- Cumprimentar com sorriso, olhar nos olhos, com naturalidade
- Permitir que a criança participe, mesmo quando o comportamento foge do “padrão”
Entender que às vezes o culto é vivido no corredor, no colo, no silêncio

☒ **Afeto diz: “Você é bem-vindo exatamente como é.”**

Caminhar com ACEITAÇÃO

Aceitar é não tentar consertar aquilo que Deus já acolheu. Na prática, aceitação é:

- Parar de comparar crianças e famílias
Não questionar a fé dos pais diante da deficiência
Não dar conselhos não solicitados
- Não espiritualizar a dor alheia com frases prontas

☒ **Aceitação diz: “Você não precisa se justificar para existir aqui.”**

Caminhar com INCLUSÃO REAL

Inclusão real vai além de permitir a presença; é garantir participação. Na prática, inclusão é:

Adaptar atividades da Escola Sabatina, dos Desbravadores, dos Aventureiros...

- Permitir que pessoas com síndrome de Down participem de momentos visíveis da igreja como membros ativos, delegando tarefas a elas, mesmo que necessitem de ajuda
- Capacitar professores e líderes para lidar com a diversidade.
- Ajustar expectativas, sem excluir.

☒ **Inclusão real diz: “Nós ajustamos o nosso caminho para que você possa caminhar junto conosco.”**

Caminhar como REDE DE APOIO



Rede de apoio é quando a igreja divide o peso da caminhada. Na prática, rede de apoio é:

- Oferecer ajuda concreta, não apenas espiritual
- Criar uma escala de apoio em cultos e eventos
- Estar disponível para ouvir sem julgar
- Lembrar da família “fora” do templo, para que possam ter um momento de descanso de qualidade.

☒ **Rede de apoio diz: “Quando você estiver cansado, nós caminhamos por você.**

Quando a igreja aprende a caminhar assim, não apenas acolhe famílias atípicas, mas se torna mais parecida com Cristo. **“O amor de Cristo manifestado na vida é um poder irresistível.” (Ellen G. White – Parábolas de Jesus)**

Uma igreja que ama assim cura feridas invisíveis.

Apesar de hoje ser um dia de celebração, o Senhor não pede apenas aplausos, Ele pede corações quebrantados. Ele pede **conscientização**. Talvez hoje Deus esteja oferecendo uma oportunidade de perdão à nossa igreja. Não por falta de fé, mas por falta de sensibilidade. Não por maldade, mas por omissão. Vamos refletir por um momento sobre nossas atitudes pessoais:

- Já julgou sem perceber?
- Já se afastou por não saber lidar?
- Já ficou em silêncio quando poderia ter acolhido?

Você já julgou sem perceber?

Julgar sem perceber acontece quando o coração forma conclusões rápidas, mesmo sem palavras. Exemplos:

- Pensar que a criança é “malcriada”, quando na verdade está sobrecarregada sensorialmente
- Acreditar que os pais “não impõem limites”, sem conhecer a rotina diária e exaustiva daquela mãe, já que o filho muitas vezes não tem autonomia
- Supor que a família “não participa” por falta de interesse, quando há medo de rejeição



Esse tipo de julgamento não nasce da maldade, mas da falta de conhecimento e empatia.

- ☒ Julgar sem perceber é esquecer que: **“Não conhecemos a luta diária que acontece fora do templo.”**

Você já se afastou por não saber lidar?

Afastar-se não é sempre rejeição; muitas vezes é medo de errar. Exemplos:

- Evitar sentar-se perto por receio de não saber como agir
 - Não convidar a família para eventos por medo de constrangimentos
- Manter distância por achar que pode “atrapalhar”

Não saber lidar não nos isenta da responsabilidade de amar. Aprenda-se a amar caminhando junto. Mas o afastamento, mesmo involuntário, comunica: **“Você está sozinho!”**

Você já ficou em silêncio quando poderia ter acolhido?

O silêncio também comunica. E, muitas vezes, comunica ausência. Exemplos:

- Não defender a família diante de comentários inadequados
 - Não se aproximar quando percebe o olhar de cansaço de uma mãe
- Não perguntar: “Posso ajudar?”
Não dizer: “Você não está sozinho.”

O silêncio pode parecer neutro, mas para quem sofre, ele pesa. Ficar em silêncio é perder a oportunidade de ser:

Abraço

Voz

Presença de Cristo

APELO: Vamos encerrar com o mesmo texto que lemos no início de nossa mensagem: **“Assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também é Cristo.” (1 Coríntios 12:12)**

Querida, igreja! Hoje Deus não nos chamou apenas para celebração, mas para uma reflexão. Deus não nos chamou para culpa, mas para conscientização. Não para condenação, mas para uma transformação.



Que Deus nos abençoe e nos ajude a viver em harmonia, respeitando e valorizando a **diversidade** de **Seu plano perfeito**.

E às famílias atípicas, o Senhor Jesus diz hoje: Vocês não estão sozinhos. Eu vejo vocês. Eu caminho o tempo todo com vocês.

Se você deseja ser parte de uma igreja que:

- Abraça e tem empatia
- Convive e inclui
- Aceita e ama sem reservas

Coloque-se em pé como um sinal diante de Deus, dizendo: Senhor, usa-me como instrumento do Teu amor.

Vamos repetir juntos: **Quando a igreja abraça, não existe solidão, existe empatia, convivência e aceitação.**

MOMENTO ESPECIAL DE ORAÇÃO: Convidar as famílias de pessoas com Síndrome de Down ou outras famílias atípicas

ORAÇÃO SUGESTIVA:

Senhor Deus,

Hoje colocamos diante de ti cada vida preciosa.

Cada criança, jovem e adulto com Síndrome de Down.

Cada pai, cada mãe, cada cuidador cansado.

Abraça os que se sentem invisíveis.

Cura feridas causadas pelo preconceito.

Restaura forças onde há esgotamento.

Faz da Tua igreja uma casa segura.

Faz da Tua igreja um lugar de descanso.

Faz da Tua igreja uma verdadeira rede de apoio.

Que lutemos juntos contra a solidão.

Que aprendamos a caminhar unidos.

Que aprendamos a amar como Jesus amou.

Que sejamos corpo, família e abrigo.

Em nome de Jesus.

Amém!

